

O USO DO *MY MAPS* NA CRIAÇÃO DO MAPA ARQUEOLÓGICO DE PARINTINS – *MAPARQPIN*

Arnoud de Oliveria Batista Filho¹
Clarice Bianchezzi²
Adriano Márcio dos Santos³

RESUMO

Os sítios e os vestígios arqueológicos pré-coloniais dos povos que habitaram a região amazônica estão presentes em muitos locais do município de Parintins-Amazonas, porém, a ausência de produções sistematizadas em mapas, com tais localizações, dificulta a compreensão do amplo território ocupado no passado por esses grupos e legado arqueológico no município. Partindo de informações contidas em publicações acadêmica, relatórios de pesquisa e relatos de moradores, criamos o *Mapa Arqueológico de Parintins – MapArqPin*, na plataforma de criação de mapas do Google *My Maps*. As etapas seguidas para a elaboração do *MapArqPin* foram: (1) criação de uma conta de e-mail exclusiva para mapa; (2) acesso ao recurso *My Maps*; (3) inserção da malha de delimitação do município (IBGE); (4) inclusão da localização georreferenciada de cada sítio arqueológico; (5) elaboração de uma ficha com informações e breve descrição de cada marcador/sítio incluído no mapa. Com isso disponibilizamos um material visualmente atrativo e informativo, de acesso digital, interativo, com baixo uso de dados e de amplo acesso, seja em computadores, notebooks ou celulares (smartphones) já que o *Google Maps* é um recurso de uso recorrente pelas pessoas na localização e deslocamento. O *MapArqPin* é um registro sistematizado das informações sobre sítios arqueológicos no município de Parintins-AM capaz de contribuir na divulgação, valorização e conhecimento do patrimônio arqueológico parintinense e, também, pode ser usado como material didático em aulas diversas de História, Geografia, Arqueologia e educação patrimonial.

Palavras-chave: Mapa interativo, Patrimônio arqueológico, Parintins-Amazonas, Material didático.

1 Graduando do Curso de Licenciatura em História da Universidade do Estado do Amazonas, no Centro de Estudos Superiores de Parintins – UEA/CESP. Bolsista de Iniciação Científica com bolsa da FAPEAM. aobf.his18@uea.edu.br;

2 Professora orientadora. Doutoranda pelo Programa de Pós Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Pará – UFPA e professora assistente no curso de Licenciatura em História da Universidade do Estado do Amazonas, no Centro de Estudos Superiores de Parintins – UEA/CESP, cbbianchezzi@uea.edu.br;

3 Professor coorientador. Doutor pelo Programa de Pós Graduação de Tecnologias Energéticas e Nucleares da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE e professor adjunto no curso de Licenciatura em Física da Universidade do Estado do Amazonas, no Centro de Estudos Superiores de Parintins – UEA/CESP, asantos@uea.edu.br;